

Alexandre tranca inquérito contra delegado da Polícia Federal

18/11/2021

Sem constatar elementos que indicassem a presença de conduta dolosa, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou o trancamento imediato da investigação contra o delegado Felipe Alcântara de Barros Leal, da Polícia Federal, pela suposta prática de abuso de autoridade e improbidade administrativa.

Fellipe Sampaio/STF



Ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito^{Fellipe Sampaio /SCO/STF}

Leal virou alvo da Procuradoria da República no Distrito Federal após ser afastado da condução do inquérito que apurava possível intervenção política do presidente Jair Bolsonaro na PF. Isso porque o delegado determinou diligências que não tinham a ver com a investigações.

Para Alexandre, no entanto, a circunstância que resultou no afastamento não representaria ato ilícito. Além disso, nenhuma das diligências chegou a ser efetuada. Por isso, não haveria justa causa para nenhuma das acusações.

O mesmo delegado foi o centro de uma polêmica no início do ano, após [afirmar](#) que não seria possível "presumir" a autenticidade e a integridade das mensagens entre procuradores da "lava jato" interceptadas por hackers e apreendidas pela PF. Após o episódio, ele foi [destituído](#) do comando do Serviço de Inquéritos (Sinq). *Com informações da assessoria de imprensa do STF.*

**Clique [aqui](#) para ler a decisão
Inq. 4.831**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-nov-18/stf-tranca-inquerito-delegado-pf-afastado-bolsonaro/>